

Via Sacra espera 10 mil espectadores



A cada ano aumento o público que acompanha a encenação da Via Sacra da paróquia Maria Imaculada, no Guará II, uma das cinco mais importantes do DF. A previsão dos organizadores é de 10 mil pessoas nesta sexta-feira. Percurso teve pequena alteração

PÁGINA 5

Ferro-velho da 40 continua receptando fios roubados

Mesmo depois da prisão dos proprietários e de vários flagrantes policiais, ferro velho do Guará II foi novamente flagrado com meia tonelada de cobre retirado de fios furtados da energia elétrica pública. Empresa é considerada a maior receptora desse tipo de material no DF.

PÁGINAS 8 E 9

Adote uma Praça recupera espaços públicos

Áreas públicas que estavam abandonadas ou degradadas estão sendo recuperadas por moradores e empresários da cidade, e recebendo equipamentos, com incentivos do programa Adote uma Praça.

PÁGINAS 6 E 7

4º Batalhão da PM tem novo comandante

Fernando Passos, tenente coronel e morador antigo do Guará, é o novo comandante do 4º Batalhão da PM, com a ida do cel Henrique Costa para a assessoria da comandante geral da PM

PÁGINA 11



MOBILIDADE COMO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Guará vai ganhar zebrinhas, novas paradas de ônibus e ampliação das linhas a partir de maio, mês do aniversário de 56 anos da cidade. As melhorias, anunciadas pelo administrador Artur Nogueira, contemplam as quadras 50 a 58 do Guará II e o SMAS, atendendo a antigas demandas da população.

PÁGINA 3

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Faleceu Bigica

Morreu Ubiragi Dantas Brandão, 62 anos, conhecido como Bigica, ex-funcionário da Administração Regional do Guará, após longa luta contra um câncer.

Guará vai sediar etapas do Campeonato Brasiliense de Kart

O Kartódromo Ayrton Senna, no Cave, vai sediar as etapas 1 e 2 do Campeonato Brasiliense de Kart – Brasília Kart Series (BKS) 2025, promovido pela Federação de Automobilismo do Distrito Federal. As etapas 3 e 4 serão realizadas no Paranoá e as 5 e 8 no Plano Piloto. De acordo com a Secretaria de Esporte e Lazer, os locais foram escolhidos estrategicamente para garantir fácil acesso, segurança e comodidade para pilotos, equipes e público. Participarão competidores de diversas regiões do país.

As próximas etapas no Guará serão dia 26 de abril e 6 de setembro. Além das competições, o campeonato vai oferecer uma estrutura com área de alimentação, seis simuladores de corrida de última geração e do Kart Rental – o que permite ao público se divertir na mesma pista dos pilotos durante o fim de semana.



Feirarte foi um sucesso

A Feirarte da Amizade, que aconteceu no dia 12 de abril, sábado, consolida a feirinha da praça da QE/QI 2 como a melhor feira de artesanato do Guará.

A praça da quadra, que já é referência no basquete, agora virou ponto de encontro da comunidade guaraense nesse evento mensal, onde bons produtos, boa gastronomia e muita diversão é oferecida aos frequentadores de todas as idades.

Promovida pela Prefeitura Comunitária da quadra, pelo prefeito Francisco Xavier de Castro, o Pequito, a Feirarte ofereceu atrações como medição de glicose, pressão, massagem, vacinação dos cães e gatos e a área gastronômica com variedade de opções.

Pequito, aliás, é um exemplo que deveria ser seguido por lideranças de outras quadras, mas a maioria quer apenas o título de “prefeito” ou “presidente de associação de moradores” para fazer cobranças a governo ou se cacifar politicamente.

Vendendo votos

E as duas moças “miss Guará alguma coisa” continuam vendendo votos para o concurso de “Miss DF alguma coisa”, e enchendo os bolsos dos espertos organizadores.

Cadê os reclamões

Para criticar ou reclamar de alguma coisa, principalmente do governo, a cidade está cheia de “lideranças”. Mas só nos grupos sociais. Na reunião da semana passada, promovida pela Comissão de Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa e Secretaria de Mobilidade para discutir o Plano Diretor do Transporte Urbano na parte que interessa ao Guará, compareceram apenas 25 pessoas e nenhum desses “reclamões” por natureza

Criticar só pela Internet é fácil...

Já se inscreveu na Corrida do aniversário do Guará?

O Circuito de Corridas Cross Urbano, que em 2025 vai ser realizado em sete cidades, terá a etapa inaugural em 25 de maio no Guará. O evento faz parte da programação do aniversário cidade, que receberá pela primeira vez uma grande corrida de rua de um circuito nacional. O calendário deste ano inclui etapas no Maracanã – RJ, Castelão – CE, Mangueirão – PA entre outras cidades. Também pela primeira vez o circuito migra para um evento também inusitado, com uma mistura de correr na terra (cross country) e também em espaços urbanos.

O Cross Urbano Guará terá sua largada/chegada em frente ao Teatro de Arena, no Complexo do Cave, em seguida dá uma volta completa no kartódromo Ayrton Senna, passa ao lado da Feira do Guará e Metrô até entrar no Parque Ezequias Heringer, onde será percorrido 5k em trilhas. Do Parque segue em direção à pista de bicicross para uma volta completa; a chegada e premiação será na arena do Teatro de Arena do Cave.

As inscrições já estão abertas por meio da bio do evento na página no Instagram @crossurbanoaixa e/ou site: www.crossurbanoaixa.esp.br. Ao inserir o cupom Guará56 no ato da inscrição, os leitores do Jornal do Guará terão um desconto especial. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail: crossurbano2025@gmail.com.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.


jornaldoguara.com.br

jornaldoguaradigital@gmail.com

[@jornaldoguara](https://www.instagram.com/jornaldoguara)


Guará vai ganhar Zebrinhas, novas paradas e mais linhas de ônibus



Melhorias para o transporte público chegam em maio, o mês de aniversário da cidade, anuncia o administrador regional Artur Nogueira

O Guará completa 56 anos em 5 de maio, mas os presentes já começaram a ser anunciados nesta semana. O Jornal do Guará obteve informação exclusiva de que começam a circular já nas próximas semanas os ônibus do serviço de transporte de vizinhança, conhecidos como zebrinhas por sua cor vermelha com listras

brancas.

Outras novidades são a instalação de 16 abrigos de passageiros e pontos de ônibus nas quadras novas do Guará, além da implantação de novas linhas de ônibus nas quadras 50, 52, 54, 56 e 58 do Guará II, além do Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS). Os serviços serão executados pela Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF.

As demandas são antigas, mas agora o administrador do Guará, Artur Nogueira, que dar mais esses presentes aos moradores. “As Zebrinhas vão começar a rodar no Guará agora em maio, que é o mês do aniversário da nossa cidade. Teremos novas paradas entre as QEs 50 e 58 e mais linhas de ônibus circulando na nossa cidade, inclusive após às 22h. O Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS) também será atendido”, antecipa o ad-

ministrador regional. “Queremos agradecer ao governador Ibaneis Rocha, a vice-governadora Celina Leão, ao deputado federal Gilvan Máximo, que é o padrinho do Guará, e ao secretário de Transportes e Mobilidade, Zeno Gonçalves. Juntos, entregaremos ainda mais conquistas para a população do Guará”, destacou Artur Nogueira.

“O Zebrinha é um veículo que tem maior facilidade de se locomover no trânsito pelas vias internas das cidades, facilitando os deslocamentos de passageiros em viagens rápidas para acessar o comércio local, serviços de saúde, escolas e tem sido muito bem-aceito pela população”, explica o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves. “O Zebrinha é um veículo que tem maior facilidade de se locomover no trânsito pelas vias internas das cidades,

facilitando os deslocamentos de passageiros em viagens rápidas para acessar o comércio local, serviços de saúde, escolas e tem sido muito bem-aceito pela população”, acrescenta o titular da pasta.

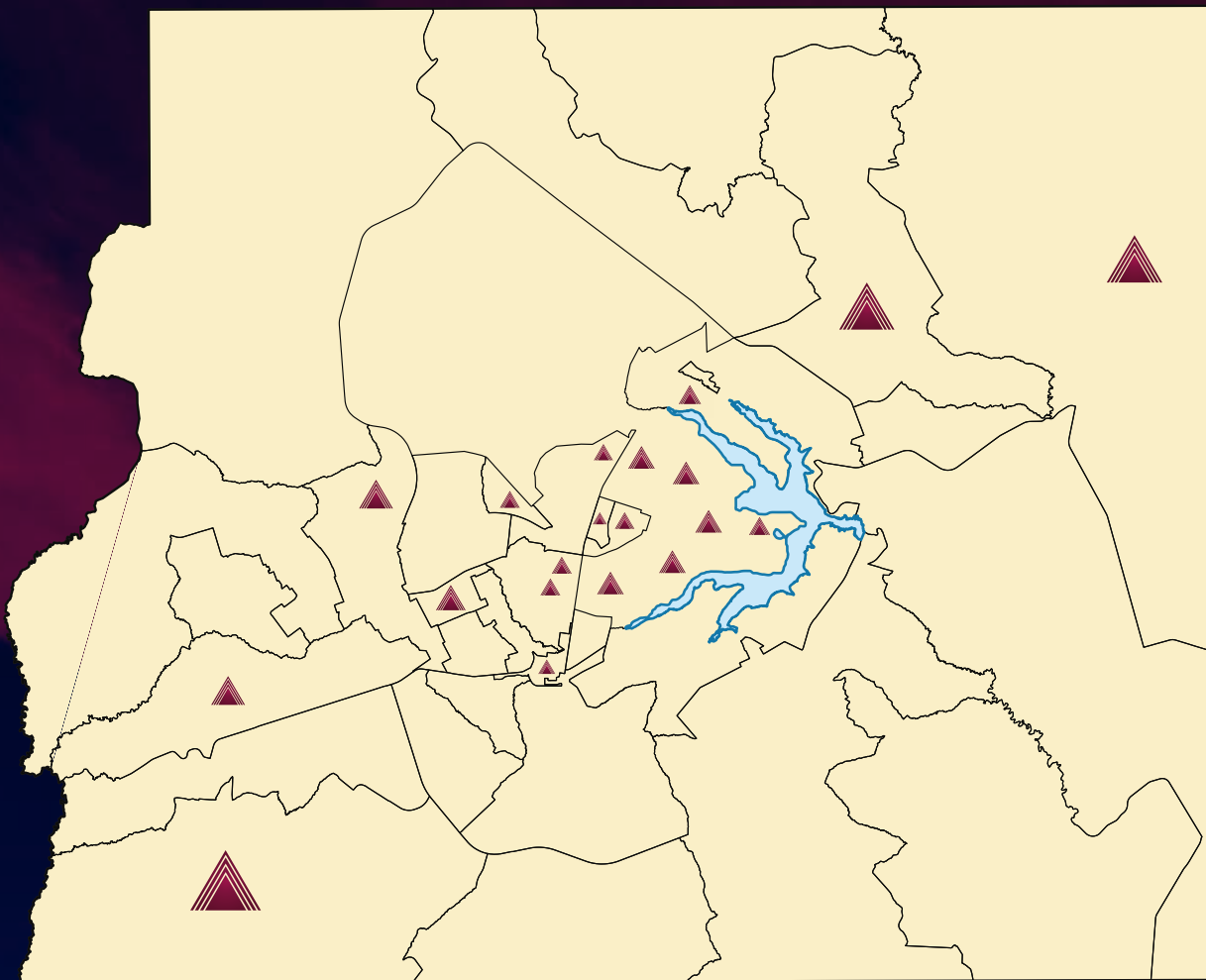
Participação popular

A população pode ajudar o GDF a escolher os locais onde há maior necessidade de implantar um abrigo de ônibus ou novas linhas, registrando suas sugestões na Ouvidoria ou na sede da Administração do Guará, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A equipe da Semob avalia esses locais indicados e outros que os técnicos identificam como prioritários devido às novas linhas de ônibus ou mudança de itinerários. E assim são definidos os locais e as quantidades de abrigos a serem implantados.



Administrador regional do Guará, Artur Nogueira, anuncia os novos presentes para a cidade no mês de seu aniversário: retorno das zebrinhas, novos abrigos de passageiros e ampliação das linhas de ônibus. “Nosso compromisso é facilitar a mobilidade e melhorar a qualidade de vida dos moradores do Guará”, destacou.

A CONBRAL tem um LAR para chamar de seu no nosso quadradinho



Brasília, nossa origem, nosso orgulho.

No aniversário da capital que nos acolheu e inspirou, celebramos não só a cidade, mas também a história que construímos juntos.

Há 56 anos, a **CONBRAL** nasceu em Brasília, com o propósito de transformar sonhos em realidade.

Desde então, já entregamos milhares de lares e edifícios comerciais, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento da cidade que nos viu nascer.

PARABÉNS, BRASÍLIA!

CONBRAL CONSTRUTORA BRASÍLIA



Via Sacra da Maria Imaculada com novidades



Encenação da paixão de Cristo chega à 44ª edição e é uma das maiores do DF. Espetáculo mobiliza cerca de 250 pessoas. Espetáculo deste ano vai custar mais de R\$ 50 mil, sem dinheiro público

Considerada uma das cinco maiores e mais longevas do Distrito Federal, a Via Sacra da Paróquia Maria Imaculada (Entrequadra 15/17) será encenada pela 44ª vez no final de semana de 4 e 6 de abril, no final da Semana Santa, e promete mais realismo nas cenas de crucificação de Cristo. De acordo com os organizadores Marya Cecília Alvares de Castro, Bruno de Castro, Veronica Machado Lima e Frank Lima, quem for à encenação na sexta-feira santa, às 9h, vai presenciar um grande espetáculo de cores e emoção.

O percurso deste ano teve uma alteração, a pedido do Detran, por causa da expectativa de público. Quando sair da paróquia Maria Imaculada, o cortejo irá direto para a via central, retorna em frente ao conjunto comercial Guará Shopping e cha ao gramado ao lado do condomínio Sargento Wolf, onde será encenada a crucificação.

A programação começa no dia anterior, quinta-feira, com a encenação da prisão de Jesus, espetáculo encenado dentro do próprio templo da paróquia.

A encenação deste ano envolve 250 pessoas, sendo cerca de 100 atores e 150 pessoas na produção. Os ensaios começaram na primeira semana de fevereiro. Os dois principais personagens, Jesus e sua mãe Maria Imaculada, serão interpretados por Murilo Martins e Sil Valle, mãe e filho na vida real.

Sem ajuda de órgãos públicos Apesar de ser um evento incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal (pela Lei Distrital 4.032/2017), a Via Sacra do Guará nunca recebeu recurso do governo, apesar da promessa de deputados distritais e de autoridades, como acontece com a Via Sacra de Planaltina. Para cobrir os custos, a coordenação busca alguns patrocínios no comércio local e na venda de material alusivo ao evento.

“Ao iniciar a quaresma, vendemos as

tradicionais blusas, doces, pasteis, bonés e rifas. Além disso, contamos com alguns patrocinadores - comércios do Guará e região - que nos ajudam a viabilizar financeiramente a Via Sacra”, explica Marya Cecília. A produtora conta que este ano foram trocadas todas as roupas dos 35 soldados e adquirido um palco próprio – até o ano passado era alugado. “A nossa Via Sacra deste ano vai custar cerca de R\$55 mil, em média, incluindo a troca de figurinos, novo palco, som e luz, alimentação, taxas públicas, equipamentos de segurança e cenário”, completa Bruno de Castro, da comissão organizadora.

O que é a Via Sacra

A Páscoa é um dos principais feriados cristãos. Originalmente, celebrada pelos judeus, no cristianismo passou a ser ter novo significado, tonando-se a lembrança da morte, pela cruz, e ressurreição de Cristo. Na tradição cristã, a sexta-feira anterior ao domingo de Páscoa é a data da crucificação de Jesus. E todos os anos, os últimos passos de Cristo são reencenados em vários locais do mundo. A origem da Via-Sacra data dos primeiros anos do Cristianismo, quando os cristãos veneravam aqueles lugares relacionados com a vida e a morte de Jesus Cristo em Jerusalém. Na verdade, diz-se que a própria Maria, mãe de Jesus, visitava diariamente cada um destes espaços. No Guará, a encenação da Via Sacra pela Paróquia Maria Imaculada começou em 1982, interrompida apenas nos dois últimos anos por conta da pandemia de coronavírus. Saindo da Paróquia da QE 15, na sexta-feira da Paixão, o cortejo reencena os passos de Jesus em 14 estações. A história começa com a condenação de Jesus, no Pretório, por Pôncio Pilatos, e acompanha seu trajeto até o calvário, carregando sua cruz.

ADOTE UMA PRAÇA

Espaços públicos do Guará reformados



Moradores da QE 13 adotaram a área ao lado da via contorno e implantaram um bem cuidado jardim. O quiosque do Juca construiu um parque infantil

A parceria público-privada resultou na construção e manutenção de parquinhos infantis, quadras poliesportivas, praças, estacionamentos e jardins. Desde a criação em 2019, o projeto recebeu 380 pedidos de adoção e quase 150 foram aprovados

Quatro áreas públicas do Guará estavam ociosas ou mal cuidadas, foram recuperadas por empresários e moradores através do programa Adote uma Praça, iniciativa criada em 2019 pelo Governo do Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Projetos Especiais (sepe), desde o surgimento do programa foram recebidos 380 pedidos de adoção, com propostas como a construção ou manutenção de parquinhos infantis, quadras poliesportivas, estacionamentos, praças e jardins. Destes, mais de já foram inaugurados e estão disponíveis para serem usufruídos pela população.

Há cerca de dois anos, a arquiteta Olinda Caetano do Carmo, 64 anos, resolveu adotar um espaço abandonado na rua em frente à casa dela na QE 13 do Guará II. “Era um matagal abandonado, cheio de lixo e que tinha rato e ba-

rata. Então me propus a arrumar e criar um jardim. No começo foi difícil, os moradores me denunciaram achando que eu estivesse invadindo. A situação só melhorou quando consegui com a administração fazer parte do projeto Adote uma Praça”, recorda.

Hoje, a área conta com plantas cultivadas no local ou expostas em vasos, além de uma estátua e um mesa com bancos em concreto. Tornou-se um verdadeiro espaço de convivência da população. “As pessoas costumam sentar aqui para relaxar. Sem falar que já teve aniversário e festa. O pessoal coloca as mesinhas e aproveita”, conta Olinda. Agora, a intenção da moradora é instalar iluminação pública. “Já estou com os pontos prontos. Em breve, faremos a instalação”, completa.

O quiosque do Seu Juca, na QE 6 do Guará I, também desenvolveu

um projeto que integra o programa do GDF. Recém-inaugurado, o espaço conta com um parque infantil, além de novo pavimento na calçada e paisagismo. “A intenção deles foi dar uma contrapartida para a comunidade que os recebe tão bem. Como tem vários prédios e condomínios aqui, as crianças descem e ficam brincando no local. Com isso, o restaurante acaba tendo uma convivência amistosa com a população”, diz a subsecretária de Desestatização, Desinvestimento e Desimobilização da Secretaria de Projetos Especiais, Helena Moreira.

Moradora do setor Lucio Costa, a técnica de enfermagem Gerusa Martiniano, 51, passa quase que diariamente ao lado do quiosque para levar o neto Lorenzo Silva Ferraz, 7 anos, à natação. Durante essas travessias, eles viram a obra do parquinho e aprovaram a iniciativa. “Achei muito interessante a cons-

trução desse espaço, porque vai trazer muita criança para cá. Sem falar que agora dá para vir ao quiosque e depois levar os pequenos para curtir o parquinho”, analisa. Ela diz que pretende levar o neto mais vezes porque a estrutura do parque é melhor do que as disponíveis hoje na área em que mora.

Um dos mais novos projetos do programa está em andamento, no Park Sul, na Região do Guará. O espaço, onde antes havia um beco abandonado, tomado por entulho e utilizado como estacionamento irregular, agora é uma nova praça de convivência. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o GDF e a administração do condomínio Novka, que apadrinhou a reforma de uma área de aproximadamente 660 m². O local, agora, passa a contar com bancos de concreto, gramado, lixeiras, postes de iluminação em LED e vegetação, garantindo mais quali-



Construtora urbanizou um beco ao lado de um residencial, no Park Sul

dade de vida para os moradores da região.

Além das praças, o programa também contempla jardins, balões rodoviários, estacionamentos, canteiros de avenidas, pontos turísticos, monumentos, parques infantis

e pontos de encontro comunitário (PECs).

“O projeto desburocratizou essa possibilidade da comunidade de contribuir com espaços públicos e trouxe uma sensação de pertencimento. Empresários e até pessoas

físicas podem se dispor a adotar um espaço e fazer desde pequenas benfeitorias até grandes reformas”, afirma a subsecretária de Desestatização, Desinvestimento e Desmobilização da Secretaria de Projetos Especiais, Vanessa Félix. “Temos tido uma receptividade muito positiva e uma participação bacana e intensa desde a implantação”, completa.

Como é solicitada a adoção

Lançado em maio de 2019, o Adote uma Praça foi oficializado por meio do Decreto 39.690/2019, que regulamenta a Lei nº 448/1993, referente à adoção de praças, jardins públicos e balões rodoviários, por entidades e empresas

Qualquer pessoa física ou jurídica pode propor ao governo um projeto para uma área pública que não tenha destinação específica. A proposta pode ser tanto de manutenção, como de construção de algo novo. “Existem algumas restrições na legislação. Mas, em ge-

ral, qualquer espaço público que não tenha destinação é passível de adoção”, explica a subsecretária.

A solicitação deve ser feita via requerimento disponível no site da Secretaria de Projetos Especiais e entregue à administração regional ou ao órgão detentor do espaço. A administração pública faz a análise da viabilidade e do interesse público de autorizar a benfeitoria. Caso seja autorizado, é firmado um termo de cooperação, que pode ser revogado a qualquer momento caso haja necessidade de destinação da área.

Após uma análise de viabilidade, o GDF e o adotante assinam um termo de cooperação com validade de até 48 meses. “Adotar um lugar é assumir a responsabilidade sobre o espaço, trazendo para si o cuidado e o compromisso com a manutenção da área pública”, enfatiza a subsecretária. “É importante ressaltar que todo projeto precisa de aprovação do governo e deve manter o local de uso livre para a comunidade, sem fins lucrativos ou restrições de acesso”.





Plano de Saúde

EMPRESARIAL



A partir de

R\$199,00

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line

 (61) 98524-5732






FAÇA SUA COTAÇÃO



FURTO DE CABOS

Ferro velho da 40 continua sendo centro de recepção

Empresa foi flagrada na semana passada com meia tonelada de fios furtados e é considerada pela polícia como a maior receptadora de metais furtados no Distrito Federal. Dono está preso, mas por outro crime



Velho conhecido da polícia pelo mesmo crime, o Ferro-Velho do Vilmar, na QE 40 do Guarará II, foi flagrado na semana passada com meia tonelada de fios de cobre furtada no Distrito Federal. Dois homens que respondiam pelo negócio – o proprietário está preso por crime de homicídio desde o ano passado – foram presos em flagrante por policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guarará. O material apreendido está sendo periciado e os suspeitos vão responder pelo crime de recepção de objetos de furto.

O ferro-velho é reincidente de flagrantes na recepção de produtos de furtos, principalmente de cobre e outros metais. É considerado pela Secretaria de Segurança Pública como o maior receptador desse tipo de material no Distrito Federal. Mesmo após a prisão do proprietário há seis meses, o negócio continuou funcionando, tocado por outras pessoas de confiança da família.

Além de fios de cobre, retirados da fiação de alta tensão de energia, o ferro-velho já foi flagrado outras vezes com tampas de bueiro de metal furtadas no Guarará e em outras regiões do DF. Em 2022, a filha de Vilmar, Daniela Carmo de Oliveira, do ferro-velho Três Irmãs, também na QE 40, da família, foi presa com uma quantidade

de fios de cobre furtada da rede de alta tensão da Neoenergia Distribuição. Vilmar responde também pela acusação de ter matado um morador de rua a socos e pontapés, por ter furtado material de sua loja. A polícia já estava monitorando os ferros velhos na região do Guarará por causa do aumento de denúncias de furtos de grelhas de bueiros e fios de cobre na cidade na época, mas não havia ainda conseguido flagrar a recepção do material até a prisão de Daniela.

De acordo com a polícia, o furto de fios de cobre é mais difícil de ser flagrado, porque é praticado geralmente de madrugada no caso das tampas de bueiros, e nas redes subterrâneas nos casos de furtos de cabos. Diferente do furto de grelhas, que geralmente é praticado por moradores de rua e carroceiros, a maior parte dos furtos de cabos é praticada por funcionários de prestadores de serviços às concessionárias, porque são os que melhor conhecem as redes, podem se disfarçar como reparadores de um problema, e tem conhecimento técnico para cortar fios sem risco de choque.

Demanda incentiva furto

O furto de grelhas e fios não provoca prejuízo somente às concessionárias de serviços ou ao governo. Os apagões provocados por cor-

te de fios deixam a população sem energia por horas, porque a reparação do serviço às vezes é complexa, dependendo da quantidade de fios que é cortada. O prejuízo maior é do comércio que depende da energia para refrigeração dos seus produtos e nem sempre dispõe de geradores próprios.

Os fios de cobre são os mais cobiçados desse mercado paralelo, pelo seu alto valor de demanda e facilidade de transporte. De acordo com concessionária Neoenergia Brasília, o prejuízo provocado por esse tipo de crime chega a cerca de R\$ 3 milhões, em mais de 300 ocorrências em média por ano no Distrito Federal. Segundo a empresa, a maior incidência é no Plano Piloto, seguida de Guarará e Ceilândia. O problema é que é um crime difícil de ser combatido, por causa da esperteza dos ladrões, que se disfarçam de técnicos de empresas de manutenção e por isso não chamam a atenção de quem os vê na rua, a dificuldade de serem flagrados nas madrugadas, quando eles atuam, e pela leniência da Justiça (ou melhor, do Código Penal), que não considera esse tipo de furto como crime grave o suficiente para que os ladrões sejam e continuem presos, mesmo quando flagrados.

Além dos ladrões profissionais, principalmente os que já trabalharam nas

empresas de manutenção, existem também os ladrões “pés-de-chinelo”, geralmente moradores de rua que cometem o crime para que possam manter a dependência de droga ou bebida. Na ponta, o principal alimentador do crime, estão os receptadores, que viram no mercado do cobre reciclado um negócio lucrativo.

De acordo com dados da PMDF, em 2024 houve um aumento de 26,1% na quantidade de ocorrências em relação ao ano anterior em furtos de cabos no DF. Entretanto, o aumento desse tipo de furtos não configura falta de ação da segurança pública do Distrito Federal. Pelo contrário, o combate ao furto de cabos é uma das prioridades das polícias Civil e Militar, por orientação da Secretaria de Segurança Pública, mas ainda longe de ser estancado.

Em novembro do ano passado, uma grande operação da Polícia Civil prendeu vários ladrões e receptadores em 21 mandados de prisão e 48 de buscas e apreensões, o principal deles contra o dono do ferro velho na QE 40 do Guarará II. Vilmar de Lima Oliveira e seu genro Fabrício Rodrigues de Carvalho foram apontados como os líderes do crime. “A família já tem um histórico de recepção de fios de cobre furtados, mas foram soltos pela Justiça mesmo depois de indiciados pelo mesmo



crime”, afirma o delegado da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), Tiago Carvalho. Ele explica que a polícia praticamente sabe quem são os receptores, mas é necessário o flagrante ou a prova para facilitar a prisão dos responsáveis e a apreensão do material. “O problema é que o cobre é retirado e processado assim que os fios são entregues pelos atravessadores ou ladrões às casas de sucata, o que dificulta a sua rastreabilidade”, completa o delegado.

Quadrilha organizada

De acordo com a Copatri, esquema geralmente é organizado em núcleos. Um desses núcleos é formado por recrutadores dos ladrões, profissionais com conhecimento e experiência em eletricidade, ou moradores de rua, para executar os furtos. Outro núcleo importante é o dos receptores, que transformam o cobre furtado em

matéria-prima comercial.

Para o delegado da 4ª Delegacia de Polícia do Guarará, Lourivaldo Chacha, parte dos furtos de fios de cobre na cidade é praticada por moradores de rua, por causa das pequenas quantidades retiradas de cada vez, enquanto no Plano Piloto ou no Setor de Indústrias (SIA), onde os cabamentos são robustos, são praticadas por quadrilhas especializadas. “No Guarará, os furtos acontecem de madrugada, quando existe pouco movimento das ruas, e são praticadas geralmente por moradores de rua para alimentar o vício da dependência química. Eles atuam em dupla ou trio: enquanto um fica do lado de fora vigiando, quem entra nos bueiros das tubulações corta os fios, sem chamar a atenção”, explica o delegado. “Enquanto não for encontrada uma solução contra os receptadores e não houver mais rigor da Justiça, vamos continuar



Ferro velho na QE 40 é um dos principais receptores de cabos de cobre furtados no DF, de acordo com a polícia

brincando de gato e rato. A polícia vai continuar combatendo o crime, prendendo os criminosos, mas o comércio não vai acabar enquanto as duas outras pontas não forem resolvidas”, avalia o delegado do Guarará.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
I M Ó V E I S



Hackathon Sustentabilidade Tecnológica com prêmios de até R\$ 3 mil

Evento acontece nos dias 25 e 26 de abril e premiará as melhores soluções sustentáveis

Guará receberá, nos dias 25 e 26 de abril de 2025, um evento que promete reunir tecnologia, sustentabilidade e engajamento comunitário: o Hackathon Sustentabilidade Tecnológica 2025. A iniciativa, organizada pelo Instituto Multiplicidade em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (SECTI-DF), será realizada na Faculdade Projeção Guará I.

A maratona reunirá estudantes, jovens criativos, empreendedores e entusiastas em torno de um único objetivo: desenvolver soluções tecnológicas com foco em sustentabilidade e impacto social direto na cidade. Os temas centrais incluem gestão de resíduos, economia circular, reciclagem e sustentabilidade urbana.

Durante 30 horas de programação intensa, as equipes participantes contarão com apoio de mentores especializados nas áreas de negócios, tecnologia e inovação. Os desafios, propostos por instituições parceiras, serão sorteados entre os grupos, estimulando a criação de ideias viáveis e relevantes para o contexto local.

Ao final, os participantes apresentarão seus projetos em pitches de até três minutos, com protótipos que demonstrem o potencial das propostas. As melhores ideias serão premiadas com R\$ 3.000 (1º lugar), R\$ 2.000 (2º lugar) e R\$ 1.000 (3º lugar).

A proposta é também formar talentos e preparar os participantes para oportunidades no mercado de trabalho e no ecossistema

de inovação.

As escolas da região também estão sendo mobilizadas para incentivar a participação dos jovens, ampliando o acesso à informação e ao protagonismo juvenil. Um desafio online prévio irá selecionar as equipes que participarão do evento presencialmente, com base em critérios como criatividade, viabilidade técnica e alinhamento com os objetivos do hackathon.

A realização conta com o apoio de instituições como a UniProjeção Guará I, Espaço Multiplicidade, Instituto Arapoti, Administração Regional do Guará, Sebrae DF, entre outros parceiros que integram a rede de apoio ao evento.

As inscrições estão abertas até o dia 24 de abril, às 18h, pelo site <https://bit.ly/st-hackathon>.



Cristiane Pereira apresenta o Hackacity Guará no World Creativity Day 2025

A presidente da Assespro DF, Cristiane Pereira, será uma das palestrantes do World Creativity Day 2025, maior festival colaborativo de criatividade do mundo, que acontece entre os dias 21 e 23 de abril em diversas cidades, incluindo Brasília. No dia 23/04, às 14h, Cristiane apresentará o case do projeto Hackacity Guará, no Instituto Sesi Senai de Tecnologias Educacionais.

Durante a palestra, ela irá compartilhar como o projeto tem contribuído para transformar o Guará em um exemplo de cidade inteligente construída com a participação ativa da comunidade. A iniciativa, desenvolvida pelo Instituto Multiplicidade com apoio

de parceiros locais, une tecnologia, inovação e engajamento social para resolver desafios urbanos de forma colaborativa.

Desde 2018, o World Creativity Day mobiliza milhares de pessoas ao redor do mundo com atividades gratuitas voltadas ao desenvolvimento humano. A proposta é reunir educadores, empreendedores, investidores, líderes criativos e agentes de mudança para celebrar a criatividade como motor de transformação social.

“O Hackacity Guará é uma construção coletiva, e participar do World Creativity Day é dar visibilidade a esse trabalho que nasce da comunidade para a comunidade”.



Além da competição, o evento oferece oficinas práticas com foco em empreendedorismo e inovação, abordando temas como desenvolvimento de software, modelo de negócios, cultura organizacional e técnicas de apresentação

4º Batalhão da PM tem novo comandante

Novo comandante, cel Fernando Passos é morador antigo do Guará e foi chefe de Gabinete da Administração Regional por quase dois anos. Cel Henrique Costa vai assessorar a comandante geral da PM



O 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará tem novo comandante, o tenente-coronel Fernando Vítor Passos, 46 anos, em substituição ao tenente-coronel Carlos Henrique Costa (que estava no cargo há um ano e cinco meses), transferido para a chefia de Assuntos Jurídicos-Legislativos do Gabinete da Comandante Geral da PM, tenente-coronel Ana Paula Habka.

Morador do Guará desde 2010, o cel. Fernando Passos também é conhecido da comunidade por ter sido chefe de Gabinete do administrador regional do Guará, André Brandão, em 2016/17. Depois que deixou a Administração do Guará, ele passou um período servindo ao Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), como chefe da Floresta Nacional, da APA do Rio Descoberto, coordenador

da Região Centro-Oeste e coordenador Nacional de Proteção ao Meio Ambiente.

Quando retornou à Polícia Militar, Fernando Passos comandou o 10º Batalhão da Ceilândia, foi subcomandante do 4º Batalhão do Guará por dois anos, e atualmente coordenava o Curso de Alta Gestão das Forças de Segurança do DF.

Nas redes sociais da cidade, vá-

rios moradores, principalmente lideranças comunitárias, lamentaram a saída do cel Henrique Costa, bastante elogiado pela facilidade de acesso, presteza, humildade e interesse pelos assuntos do Guará. Mas, o novo comandante respondeu em vários grupos de WhatsApp, que publicaram manifestações dos moradores, que vai dar continuidade ao trabalho que Henrique Costa vinha fazendo.

**ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.**

DESDE
1978

CA-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



É PAPO FIRME

LUCIANO LIMA

O ESPERTALHÃO

Tem um ditado popular que diz o seguinte: "Esperteza, quando é demais, engole o dono". Tem um deputado distrital que adora dizer para todo mundo que vive colocando dinheiro de emenda para o Guará. No entanto, quando se abre o QDD, nenhum centavo. E olha que a "figura" está quase dizendo que fundou a cidade.

ELEIÇÕES 2026

O processo eleitoral de 2026 promete boas surpresas. No entanto, é muito engraçada a tentativa de muitos pseudos influenciadores e jornalistas de calibrarem suas "Bolas de Cristal". Fazem previsões com uma facilidade assustadora, se esquecendo de combinar com os eleitores. Enquanto isso, nos bastidores, os "donos da bola" preparam o "gramado" e já começam a escalar os verdadeiros "titulares". Política é o jogo da paciência e não é para amadores!

PERGUNTA I

Com a aprovação da PPP do Cave, o que vai acontecer com a pista de bicicross do Guará? A pista do Guará é a principal da modalidade em todo o Distrito Federal e a única capaz de receber competições nacionais. Lembrando que o Bicicross é esporte olímpico.

PERGUNTA II

Com a aprovação da PPP do Cave, o que vai acontecer com o espaço "Arena Guaraense", que desenvolve há 35 anos um trabalho esportivo de primeiríssima qualidade no Guará e recebe atletas de todo o DF? Antes, a área era ocupada por lixo e usuários de drogas, e hoje é um lindo centro de formação de atletas do futebol, vôlei de praia e futevôlei.cidade. As mulheres estão ocupando seu merecido espaço.



GUARAENSE DESTAQUE NO BEACH TÊNIS

O guaraense Lucas Henrique Lima conquistou no último domingo (13), no espaço Vamo Beach Club, na Asa Norte, o título de Campeão Brasiliense de Beach Tênis, na categoria Iniciante. Sucesso, Lucas!!



O MOSQUITO INCOMODA MUITA GENTE E A DENGUE QUE ELE TRANSMITE PODE MATAR.

Combata os focos de água parada e proteja sua família do mosquito.






EVITE ÁGUA PARADA



TAMPE BEM OS RESERVATÓRIOS



AMARRE BEM O SEU LIXO



COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DOS VASOS DE PLANTAS

Se deixar, a dengue pega.
Se cuidar, o mosquito some.





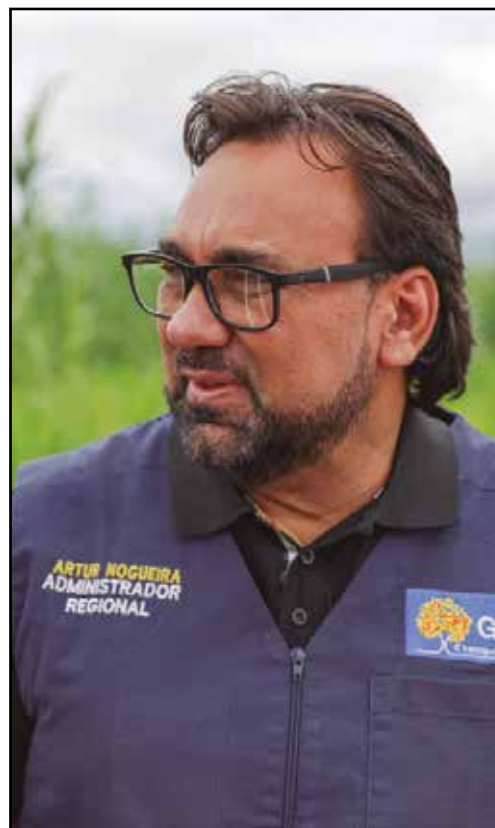
ELEIÇÕES 2026

Quem já é pré-candidato no Guará

Cidade deverá ter bem menos candidatos do que em 2022.

E poucos tem chances de serem eleitos.

Dayse Amarílio, Artur Nogueira e Policarpo são os nomes mais citados até o momento



Dada a largada para as eleições de 2026, mesmo a um ano e meio da votação, os candidatos, ou pré-candidatos, já começam a colocar o seu bloco na rua, uns ostensivamente, outros ainda na moita por estratégia política ou por ainda depender de ajustes e de acordos.

No caso do Guará, o que é praticamente certo é que a cidade terá bem menos candidatos do que nas últimas eleições e bem poucos com chances de serem eleitos. Alguns querem apenas marcar presença, para cacifar algum cargo ou ganho financeiro, dependendo da votação que venham a receber, mesmo que não sejam eleitos. Outros acreditam, de verdade, que terão mais votos do que a realidade indica.

Entre os moradores do Guará realmente com chances estão a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), pré-candidata à reeleição, desta vez com o reforço de votos dos moradores da cidade – em 2022 ela foi eleita basicamente com os votos

dos enfermeiros, classe que representa e por ser também profissional da área. O ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), que na última eleição para distrital obteve 24 mil votos, mas não foi eleito por causa do quociente eleitoral, também consegue manter seu rebanho, concentrado na sua maior parte na igreja Sara Nossa Terra. O sonho de Delmasso é a Câmara dos Deputados, mas ele enfrenta a concorrência dos deputados federais Fred Linhares e Júlio César (Republicanos), da mesma base e segmento, que devem tentar se reeleger. Como os dois atuais deputados devem ter mais votos, as chances do morador do Guará é pegar carona na sobra dos votos deles. Como é uma aposta duvidosa, o mais certo para Delmasso é tentar novamente a Câmara Legislativa, o que ele afirma que não gostaria, mas pode concordar.

Outros potenciais

O administrador regional Artur

Nogueira pode ser outro guraense potencial candidato a deputado distrital, porque poderia contar também com os votos dos moradores do Riacho Fundo, onde foi administrador regional por duas vezes e é bem avaliado pelos moradores delá. Artur, entretanto, continua negando que seja pré-candidato e, quando perguntado, se esquivava afirmando que é um soldado do governador Ibaneis Rocha e do seu grupo político, a quem cabe decidir quem será ou não candidato. Ou seja, por enquanto, não confirma e nem desmente.

Outro com potencial de votos é o ex-deputado federal Roberto Policarpo (PT), que tentou a Câmara Legislativa nas eleições de 2022, mas já anunciou que será candidato a deputado federal.

Alguns outros menos cotados anunciam abertamente que serão candidatos em 2026, como a professora Gicleide Ferreira, diretora do Centro de Ensino Especial do Guará, com o apoio do pré-can-

didato a governador Izalci Lucas; Juarez Filho, radialista e filho do também radialista Juarez Fernandes, o Compadre Juarez, que há de mais 40 anos mantém programas sertanejos nas madrugadas de Brasília. Os dois são moradores antigos do Guará.

Por outro lado, embora seja sempre especulado em período pré-eleições, o ex-deputado distrital e ex-administrador regional do Guará Alírio Neto não será mais candidato e diz que prefere tratar da saúde. Alírio, entretanto, não vai ficar fora das eleições e deve participar como conselheiro e apoiador de alguns candidatos que o já procuraram pelo legado de votos que ainda tem. Entre os que também já anunciaram que não serão mais candidatos estão Vânia Gurgel, ex-administradora regional do Guará, e a arquiteta Mari Valentim, candidatas nas últimas eleições.

E... e... é só, por enquanto. Quem mais se apresenta?

Assim como você,
**amamos
receber bem!**


No Dona você encontra uma adega com a seleção dos melhores rótulos do mundo e um açougue com cortes especiais.

Venha nos fazer uma visita.

**Será um prazer
receber você!**

DONA

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem



Condomínio Quinta Ecopark, às margens de Corumbá IV, oferece quatro grandes presentes

Empreendimento está ofertando voucher para dia no Bali Park, com passeio de barco e almoço e chopp, mantém tabela promocional com desconto e oferece passaporte vitalício ao parque aquático

Em meio à correria das grandes cidades, como Brasília, cresce a procura por mais qualidade de vida e contato com a natureza. É justamente com essa proposta que surge o Quinta Ecopark, um condomínio planejado, localizado às margens do Lago Corumbá IV, em Luziânia-GO, que lançou oficialmente sua segunda etapa no último dia 5 de abril. Nesse clima, oferecendo o melhor para o seu público, nesta semana o empreendimento traz nada menos que quatro grandes presentes!

O primeiro deles já chega com tudo: neste sábado, dia 19 de abril, o Quinta Ecopark promoverá um grande evento, com churrasco e chope à vontade. Vai ser na sede do Quinta Ecopark, a partir das 10h.

Como segundo presente, já pensou, você e sua família em um dia incrível, no cenário paradisíaco do Bali Park, e fazendo uma tour para conhecer o



Quinta Ecopark em um passeio de barco, durante agradáveis 20 minutos? E tem mais: com direito a almoço! Para vivenciar tudo isso, basta criar e enviar uma frase sobre o Melhor Condomínio do Corumbá IV para o telefone do Quinta (61 99659-5278).

Serão selecionadas as 20 melhores frases com Day Use (um dia de parque aquático), a ser realizado no dia 19, para a sua família. Não perca, e mande sua frase até o meio-dia de

quinta-feira, dia 17 de abril. O Bali Park é um dos maiores parques aquáticos do Centro-Oeste, com capacidade para 4,5 mil visitantes por dia.

Os presentes não param por aí, e o terceiro também é imperdível: o Quinta está mantendo a tabela promocional de lançamento, com 20% de desconto nos valores dos lotes, válida pelos próximos dois finais de semana, como forma de valorizar os investidores no empreendimento. Basta visitar o Quiosque do Quinta no Bali Park, onde o empreendimento está com sua equipe de vendas à disposição desde a última sexta-feira (11 de abril). Basta falar os nossos corretores.

O quarto benefício é nada menos que um passaporte vitalício na compra do seu lote ofertado pelos corretores para o Bali Park, conforme seu plano de venda.

O QUINTA ECOPARK

O Quinta Ecoparkj oferece um verdadeiro refúgio às margens do Lago Corumbá IV, em meio à natureza preservada do Cerrado goiano. O pro-



jeto contempla 330 mil m² de área verde, incluindo espaços para soltura de animais silvestres e ações voltadas à preservação da fauna e flora locais.

Os lotes residenciais partem de 1.000 m², com infraestrutura completa: ruas pavimentadas, rede de água, sistema elétrico, fossa ecológica e ajardinamento nas áreas comuns, além da manutenção da vegetação nativa.

A segurança também é prioridade, com fechamento perimetral em gradil ou alambrado, portaria controlada e monitoramento 24 horas.

O condomínio conta com ampla estrutura de lazer e convivência, salão de eventos, quadra de tênis, espaço para beach sports, quinta point club, spa club, playground, casa na árvore, academia, deck mirante, acqua deck, píer, flutuante gourmet, guarda-barcos, e área de convivência com pitfire.

“O nosso objetivo é oferecer uma opção de alto padrão para a construção de residências confortáveis, luxuosas e seguras, em uma das regiões com maior potencial de valorização do Brasil”, destaca o empresário Tony Hudson, sócio do empreendimento. “Para isso, reu-

nimos um grupo de peso com as maiores empresas do país nas áreas de loteamento, engenharia, tecnologia e construção”, conclui.

O Quinta Ecopark é fruto da união entre P7 Loteamentos Empreendimentos, ETERC Engenharia, RZK empreendimentos e Bali — empresas de referência nacional que desenvolvem projetos de excelência em diversas regiões do país.

QUINTA ECOPARK

(61) 99659-5278

Margem sul do Lago Corumbá IV – Luziânia (GO)

@quintaecopark

ON SET BROKER INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS: (62) 99909-0266

Evento

19 de abril de 2025 (sábado), a partir das 10h

QUINTA ECOPARK

(61) 3257-1970

contato@paulinosempreendimentos.com

Vagas limitadas



O parque aquático fica a cerca de 80 km do condomínio. Entre suas atrações, estão piscina com ondas, tirolesa, fly bike, wakeboard, stand up paddle, passeio de catamarã, quadras de areia, espaço kids e uma impressionante praia artificial com 24 mil m² de areia branca — considerada a maior da América do Sul.

BRASÍLIA

ANOS

O melhor
tempo é
agora.



Para saber
mais, acesse:



São 65 anos e uma história repleta de personagens, cheios de histórias para contar e com muitos motivos para comemorar. Parabéns a todos que ajudaram e ajudam a construir esta cidade tão especial e a todos que têm o privilégio de viver aqui.



Moradora incentiva leitura a jovens

Iniciativa voluntária de Tia Meg no Guar4 tem incentivo do governo e até a participação de um palhaço

É em uma pracinha tradicional no Guar4, debaixo de um abacateiro, que a criançada deixa de lado os tablets e celulares para dar espaço à leitura à moda antiga. Com uma estante repleta de exemplares e livros nas mãos, a tia Meg, como Margarete Neres é conhecida entre os pequenos, entra em ação por meio do programa Mala do Livro, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

Criada há 33 anos, a iniciativa hoje está presente em todas as regiões administrativas do DF para levar conhecimento e estimular a leitura entre as comunidades da capital. A biblioteca itinerante estaciona em praças, igrejas, associações, hospitais e até unidades prisionais, permitindo que o acesso à leitura ultrapasse as paredes de bibliotecas convencionais.

Tudo isso é possível por meio de pessoas cadastradas na Secretaria de Cultura que colocam a iniciativa em prática na rua ou na comunidade onde moram. Hoje a pasta conta com 197 voluntários, os chamados agentes de leitura, que transformam suas residências em bibliotecas domiciliares. Margarete Neres é uma delas. Pedagoga de formação, ela já é conhecida entre os vizinhos da QE 4 do Lúcio Costa, no Guar4 I, por abrigar dentro de casa um diverso acervo de livros para todas as idades.

Leitura na praça

Na época da seca, Margarete Neres conta histórias, com direito a fantoches, debaixo de um abacateiro, em praça pública

“Uma vez por mês, no período de estiagem, a gente faz o Histórias na

Praça, que é quando levamos todo esse acervo, tapetes e fantoches para fazer a leitura de livros debaixo do abacateiro que tem na pracinha aqui perto de casa. As crianças adoram e a gente tem apoio da comunidade, como a associação de moradores do Lúcio Costa, para fornecer lanches e dar o suporte necessário”, conclui Margarete.

Além da leitura, o evento no Guar4 apresenta uma atração especial: o palhaço Canudinho, interpretado por Cláudio Moraes. “A palhaçaria atíça a curiosidade das crianças. Elas riem, brincam e, sem perceber, se aproximam dos livros. Eu fico extremamente contente de poder estimular isso nelas, de mostrar que a leitura também pode ser divertida”, afirma Cláudio.

Entre os pequenos frequentadores está Luna Rodrigues, de 7 anos, que não esconde a empolgação com o Histórias na Praça. “A parte da leitura é a minha preferida. A tia lê e conta histórias, e eu acho que todas as crianças deveriam gostar de ler também”, diz.

Já Luís Felipe Marques Braga, de 10 anos, descobriu na leitura um mundo que vai além do que ele vê na televisão. “Eu gosto de ler mangá. No livro tem coisas que nem aparecem na Netflix. É diferente estar lendo e a pessoa estar falando, tem mais detalhes”, comenta.

“Eu ficava de olho na janela lá de casa. Quando a tia chegava na praça, eu falava para a mamãe: ‘bora lá na pracinha para a gente ver a história’. É muito legal. A tia Margarete botava suco e lanche também”, elogia o pequeno Luiz Felipe Souza, 7 anos.

Uma história entre gerações

Criado em 1991, o Mala do Livro começou como um desafio enfrentado pela bibliotecária Neusa Dourado: levar livros para comunidades que não tinham acesso a bibliotecas públicas. Inspirada em um modelo francês de bibliotecas domiciliares, Neusa criou um sistema em que moradores se tornavam agentes de leitura, emprestando livros em suas próprias casas.

A servidora pública Cláudia Luce-



“A gente tem os exemplares da Mala do Livro e ainda tem o meu acervo pessoal que deixo aqui para fazer empréstimo a quem precisa. Sempre abrimos as portas daqui de casa para receber o público, pegar livros e ter essa experiência com a leitura”, ressalta Megr, ou Margarete Neres



O projeto Mala do Livro estimula a leitura entre as comunidades da capital

na, 56 anos, acompanhou a evolução do programa desde que Margarete começou com a biblioteca domiciliar. “Minha filha hoje tem 22 anos e ela cresceu participando do programa. O incentivo que ela recebeu aqui foi fundamental. Desde criança, ela sempre esteve envolvida com literatura e arte. Hoje, participa de encontros culturais e tem grupos de amigos que escrevem e debatem sobre livros. Tudo começou nesse ambiente”, compartilha.

A Mala do Livro está disponível em todas as regiões do Distrito Federal. Com um acervo de aproximadamente 100 mil livros, a iniciativa já impactou mais de um milhão de pessoas. Para a gerente do programa, Maria José Lira, esse trabalho vai muito além do simples empréstimo de livros.

“A Mala do Livro conta muitas histórias, mas também cria novas. Estamos sempre buscando maneiras de levar a leitura a todos os espaços possíveis nas praças, nas casas, nos hospitais ou até em unidades prisionais”, ressalta Maria José.



ADVOCACIA NO GUARÁ DR. MATHIAS RIBEIRO

A participação da advocacia nas ações comunitárias do Guará

A advocacia tem desempenhado um papel fundamental nas ações sociais e comunitárias promovidas na cidade do Guará, demonstrando que a atuação jurídica vai além dos fóruns e tribunais.

Eventos como a Rua do Lazer, Circuito do Lazer e as comemorações que virão do aniversário da cidade têm contado com a presença ativa da OAB/Guará, que leva à população serviços de

orientação jurídica gratuita, informações sobre direitos fundamentais, apoio institucional, além de cultura e esporte como aconteceu na última edição da Rua do Lazer.

Essas iniciativas aproximam a advocacia da comunidade, fortalecendo os laços com a população e promovendo o acesso à informação de forma simples e acolhedora. Em espaços públicos e abertos, os advogados oferecem atendi-

mentos voluntários, esclarecem dúvidas jurídicas e distribuem materiais educativos, contribuindo para a conscientização sobre cidadania e direitos.

A participação nos eventos comunitários é também uma forma de a advocacia exercer sua função social, reafirmando o compromisso com a justiça e com o bem-estar coletivo. Além disso, esses encontros fortalecem a imagem da OAB como entidade próxima e

atuante, que se preocupa com as reais necessidades da população local.

A OAB/Guará reforça a importância da união da classe em torno de causas que impactam diretamente a vida das pessoas e convida todos os advogados e advogadas da região a se engajarem nas próximas atividades. Mais do que prestar um serviço, trata-se de construir uma cidade mais justa, informada e participativa.

UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL



TÁ DANADO !

O Caixa Preta não se contém quando alguém fala das invasões que assolam o Guará e parece ter se intensificado nos últimos tempos, uma verdadeira febre de coisas vergonhosas, tudo sempre ao arpejo da lei, um festival de ilegalidades sem precedentes aqui no nosso querido Guará.

Para o velho Caixa parece que o povo perdeu a vontade de se indignar com o que se avoluma por aqui, sem que ações sejam detonadas para acabar com tal condição.

Segundo o velho Caixa, tudo na base como diz o poeta: Com a boca escancarada cheia de dentes, esperando a morte chegar...Tá na hora de acordar e tomar as rédeas do próprio destino.

Aqui nessa região tudo pode, temos até quiosque em rotatória, derrubam árvores, arrancam gramados para não deixarem os che-

gados sem o estacionamento, mas segundo as vaquinhas de presépio está tudo certo, até o DF Legal faz cara de paisagem como se o Guará não fizesse parte do DF.

No Guará hoje me assusta e aos moradores é a grande quantidade de lava jatos e oficinas de fundo de quintal, isso sem contar com os quiosques que ocupam quase todas as passagens de pedestres numa falta de senso pra ninguém botar defeito.

Não tem nada que desagrada mais aos moradores dessa pacata cidade do que serem feitos de idiotas. Vez ou outra são colocadas ideias de jerico, por meio dessa turma que as mostram como novidades que, por várias vezes, soam desagradáveis aos nossos ouvidos.

Estou falando das ideias que só podem ter saído de uma mente doentia, sem a menor sensibilidade aos anseios da popula-

ção, que parece agora querendo acordar, depois de tantos descabros cometidos contra o Guará. Já começam a chiar, e com razão. Será que o Guará tem jeito ?

FESTEJOS

O Caixa Preta resolveu falar sobre a Páscoa que passou a ser o assunto do momento, principalmente sobre o preço dos famosos ovos de páscoa, estão pela hora da morte.

A Igreja Católica sempre foi muito hábil ao incorporar hábitos seculares aos seus rituais religiosos.

Foi assim com o Natal, as festas de São João, Santo Antônio e São Pedro aí incluídos, e a Páscoa.

A Páscoa, para os povos antigos do hemisfério norte, marcava a passagem do inverno para a primavera.

Saiam de um tempo escuro e quase sem sol, para um tempo de renascimen-

to de plantas, animais e até hoje não se sabe como o coelho foi enfiado nessas comemorações, mas o tal bichinho sempre foi aclamado como o mais prolífero e tarado da espécie animal.

Daí a se transformar em fonte de renascimento foi um pulo. Mas, e os ovos? Pois é. Não é nada disso. Tal como coelho botar ovos e os ovos serem de chocolate.

Nada a ver uma coisa com a outra. Como aqueles festejos davam mais alegria aos pobres mortais que ir às igrejas, os padres incorporaram esses festejos ao calendário

religioso, comemorando como a ressurreição de Cristo, e o coelho virou o

símbolo do renascimento, da fertilidade e da própria vida. Aí foi um vale-tudo. Misturaram comemorações hebreias, egípcias, europeias, judias, numa "zona" muito salutar. Depois da mistura

toda, não satisfeitos com o consumo excessivo de alimentos, por força do Bolsa Família, ainda incluíram um jejunzinho básico e a proibição de comer carne vermelha (Já que muitos não conseguem nem comer frango ou peixe).

Quando tudo tinha virado apenas história, os portugueses enfiaram uns bacalhaus no meio, os supermercados passaram a vender lascas de bacalhau que não se sabe se são mesmo do peixe, o povo sem dinheiro passou a comer sardinhas e os índios, o Bispo Sardinha, e a Bahia tirou o vatapá do candomblé, dando mais uma força nas vendas de dendê e camarão.

O fato é que hoje não se sabe onde isso vai parar. Periga acabar em pizza ou churrasco, como tudo aqui pelos trópicos.

Sem entender mais nada da data, resta-nos apenas desejar uma FELIZ PÁSCOA, seja lá o que signifique para cada um.

JOEL ALVES **GUARÁ VIVO**

A Semana Santa tem programação nas paróquias do Guará

Este ano teve também uma programação da Via Sacra feita pelo Colégio Rogacionista. Nesta semana passada se encerrou o período da Quaresma, que é um período de 40 dias de oração e reflexão dos cristãos. Houve atividades da semana santa em todas as cinco paróquias da cidade. Veja a programação da Semana Santa na Paróquia Maria Imaculada, na EQ 15/17, do Guará II.

Programa Guará Vivo no ar

No sábado passado, o programa Guará Vivo recebeu Eduardo Sobral, que é o coordenador da Via Sacra, da igreja Maria Imaculada, no Guará II, e Pedro Henrique, coordenador da Via Sacra da Paróquia São Paulo Apóstolo. A entrevista teve grande audiência e está no YouTube e no Facebook book também. O Programa Guará Vivo acontece todo sábado, às 10h30, na rádio Guará FM 98,1.



O novo estacionamento da Galeria Dahriah está quase pronto

O estacionamento que está sendo construído atrás da 4ª DP está na fase final, faltando ainda a sinalização e o plantio de árvores. Mas o local já está sendo utilizado pelos carros. Havia no local uma grande carência para os usuários da galeria, que já conquistou a comunidade. Em breve teremos padaria e restaurante nas proximidades.



RAPIDINHAS

- A inauguração da Biblioteca Pública do Guará está prevista para o dia 30 de maio e vai ser um marco na nossa cidade. A Biblioteca fica na sede da Administração do Guará, em uma ala em frente ao Auditório.
- Começa a implantação de 10 quebra-molas nas quadras novas. O pedido atende a comunidade e visa coibir acidentes no local.
- A Grazi Andrade, confeitadora do Guará, continua sua caminhada com seus ovos de páscoa, bolos e doces deliciosos. Ela já despertou a atenção do Jornal do Guará, da Band, da Globo e segue crescendo.
- A Enfermeira e Deputada Distrital Dayse Amarílio Continua comendo pelas beiradas com suas ações pelas quadras da cidade. As mulheres estão ocupando seu merecido espaço.

ALMOÇO PROMOCIONAL

MOQUECA DE SURUBIM: A PARTIR DE R\$ 139,90
TRAIRA SEM ESPINHA: A PARTIR DE R\$ 64,90

CONSULTE MAIS PROMOÇÕES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDAIRAIRA

*Promoção válida de segunda a sexta, de 11h até 15h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas. 📍 QE 42, Conj. A - Guará II

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO


4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

